

**ITIC: UM PROJETO PARA CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO E
EMBASAMENTO DO CORPO DE PROFESSORES DO PROGRAMA
APRENDIZAGEM DO SENAC NO DOMÍNIO DA UTILIZAÇÃO DAS TIC**

Claudia Machado, Maria João Gomes

Universidade do Minho

actmachado@hotmail.com; mjgomes@ie.uminho.pt

Resumo

Este poster versa sobre uma investigação de doutoramento em Tecnologia Educativa da Universidade do Minho que será desenvolvida no contexto do Programa Aprendizagem do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC em São Luís do Maranhão - Brasil, no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento e embasamento do corpo de professores no domínio da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação e da Internet, considerando que o público-alvo deste programa já nasceu rodeado pelas tecnologias.

Palavras-chave: Programa Aprendizagem, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Tecnologias da Informação e Comunicação

Abstract

This poster discusses a doctorate research in Educational Technology at the University of Minho, which will be developed in the context of the Learning Programme of Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC (National Commercial Apprenticeship Service) in the city of São Luis, Maranhão State – Brazil. We intended to contribute to the faculty professional development in the use of Information and Communication Technology and the Internet, having in mind that the audience for this program was born surrounded by technology.

Keywords: Information and Communication Technology, Learning Programme, National Commercial Apprenticeship Service

1. INTRODUÇÃO

As sociedades modernas atuais baseiam-se num paradigma de desenvolvimento ancorado no acesso à informação e na utilização e produção de conhecimento. Este contexto coloca desafios crescentes aos sistemas de educação e formação, criando e ampliando a necessidade de aumento das ofertas formativas, não apenas em volume mas também na forma como se estruturam e nos princípios pedagógicos que as orientam. Assim, torna-se necessário que as instituições de educação e formação incorporem nas suas práticas e modelos de funcionamento o recurso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e ao *e-learning*. Concomitantemente, torna-se cada

vez mais premente a necessidade do professor se manter atualizado para poder acompanhar as transformações da sociedade, em especial os alunos que a cada dia estão mais imersos na utilização das TIC e *Internet*. Porém, questionamo-nos: Os professores estão utilizando as TIC e a *Internet* em sala de aula? De que maneira é utilizada? Se não utilizam, quais as razões?

Com este estudo pretende-se identificar, descrever e caracterizar a utilização das TIC pelos professores e alunos no contexto do Programa de Aprendizagem oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) em São Luís no sentido de desenhar um programa de intervenção que passe pela formação dos professores envolvidos e pela conceção de um programa de utilização das TIC e da implementação de práticas de *e-learning*.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A incorporação das tecnologias no quotidiano de um universo cada vez maior de pessoas têm proporcionado uma alteração significativa e acelerada de atitudes e comportamentos face às formas de interação, partilha, comunicação. Com efeito, essas mudanças "... influenciam a economia, a política e as formas como as sociedades se organizam, o que exige, por parte da sociedade, respostas mais ágeis, flexíveis e mecanismos cada vez mais participativos." (Rossini,2007,p.63). Neste contexto, o saber tem desempenhado papel valioso nas sociedades avançadas, assumindo hoje um relevante papel económico (Lévy,1996).

Neste contexto, torna-se necessária a promoção de novas formas de ensino e organização, objetivando tornar a educação num empreendimento contínuo e para toda a vida, incorporar a utilização das TIC e da *Internet* visando o desenvolvimento de novas situações pedagógicas, além da oferta de maiores oportunidades de acesso à informação, à participação, à ampliação de redes.

O Brasil tem vindo a tomar consciência da necessidade de assegurar à população jovem oportunidades de educação e formação ao longo da vida, sendo uma das principais iniciativas neste domínio o denominado "Programa Aprendizagem". Os jovens estudantes deste programa enquadram-se em uma geração "fruto da revolução tecnológica e da globalização" (Buchalla,2009,p.86), sendo "filhos da era digital" (Melo

e Vicária,2009,online). Urge assim que a oferta formativa que lhes é proposta se desenvolva num ambiente tecnologicamente enriquecido, sendo esse o objetivo último do projeto que se pretende desenvolver.

3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO: DO ESTUDO DE CASO À INVESTIGAÇÃO INTERVENÇÃO

Atualmente, no âmbito da investigação, verifica-se uma crescente proliferação e adoção de planos múlti/pluri-metodológicos, que integram conjuntamente as abordagens quantitativa e qualitativa, sendo que o que vai direcionar essa opção por parte do investigador é a questão de investigação (Coutinho,2011,p.32). Assim, com vistas a dar respostas às questões de investigação, este estudo em termos metodológicos, assumirá a forma de estudo de caso “único” (Yin,2010; Reis,2010; Coutinho, 2011) do tipo descritivo e exploratório em que os pesquisadores estão preocupados com a atuação prática (Reis,2010). Neste último sentido, não estamos perante um estudo que deva ser perspetivado exclusivamente como “estudo de caso”, embora muitas das suas características o permitam enquadrar nessa tipologia de pesquisas, mas ter presente que o mesmo incorpora no seu desenho elementos característicos da investigação-participativa e/ou investigação-ação (Bodgan & Biklen, 1994; De Ketelle & Roegies,1999; Coutinho,2011), pois implica, numa fase intermédia e final do projeto, o envolvimento da investigadora e dos professores participantes na definição de um programa de intervenção no âmbito do Programa de Aprendizagem do SENAC-Maranhão em São Luís.

Para facilidade de exposição, discutiremos com maior pormenor o desenho da investigação considerando a existência de duas fases: **A e B**. Note-se que estes dois componentes do estudo se desenvolvem de forma articulada, sendo que as ações associadas à **fase B** do estudo decorre da recolha de dados efetuada na **fase A**.

3.1 Fase A – Estudo de caso de natureza descritiva e exploratória

Optou-se pelo “estudo de caso” por se tratar de um plano de investigação que tem as características de uma “investigação empírica” (Bensabat et al.,1987; Yin,2010) em que se procura conhecer o “como” ou o “porquê” através de um estudo profundo,

minucioso e holístico de um contexto ou evento, sobre os quais o investigador possui pouco ou nenhum controlo (Bensabat et al.,1987; Yin,2010; Coutinho,2011). Neste sentido, definimos os seguintes objetivos para esta fase:

- Identificar os conhecimentos, práticas e perceções dos professores relativamente à utilização das TIC;
- Identificar os conhecimentos, práticas e perceções dos estudantes relativamente à utilização das TIC.

Tendo uma componente descritiva muito forte, um estudo de caso implica recorrer a múltiplas fontes para a recolha de dados, tornando assim o plano de investigação mais consistente (Yin, 2010; Coutinho,2011). Ao recorrer a múltiplas fontes e instrumentos de recolha de dados cria-se condições para uma triangulação dos dados durante a etapa de análise dos mesmos por possibilitar a confirmação das diversas perspetivas dos participantes no estudo e, por coletar várias “medidas” do mesmo fenómeno (Coutinho,2011). As técnicas e instrumentos de recolha de dados que serão utilizados nesta fase incluem: análise documental, inquérito por questionários e inquérito por entrevistas.

3.2 Fase B – Investigação-participativa e/ou investigação-ação

Nas Ciências da Educação, a investigação-ação tem se revelado bastante adequada, por objetivar a compreensão e melhoria/ inovação das práticas em um determinado contexto (Bodgan e Biklen,1994; Coutinho,2011). Nesta fase a investigação-ação se revelou mais adequada, visto aos objetivos:

- Propor um conjunto de iniciativas de sensibilização e estímulo para dinamizar a utilização das TIC por parte dos professores;
- Conceber, implementar e avaliar um conjunto de iniciativas de formação dos professores em relação às TIC;
- Propor, em conjunto com os professores, um projeto de integração das TIC e do *e-learning* nas atividades de ensino-aprendizagem do próprio programa.

Na investigação-ação pode-se recorrer tanto às técnicas quantitativas quanto qualitativas. Assim, nesta fase, após a implementação do conjunto de iniciativas de formação dos professores, utilizaremos o inquérito por questionário no sentido de avaliar as respetivas formações para posteriormente, conjuntamente investigadora e

professores, propor um projeto de integração das TIC e do *e-learning* nas atividades de ensino-aprendizagem.

Em cada fase do estudo existem fortes articulações e relações entre estes dois processos que se articulam num todo.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se com este estudo contribuir para o aperfeiçoamento e embasamento do corpo de professores do Programa Aprendizagem no domínio da utilização das TIC e da *Internet*; e *para* a produção de conhecimento sobre o potencial da utilização das TIC nas práticas pedagógicas para público jovem.

REFERÊNCIAS

- Bensabat, I., Goldstein, D.K. & Mead, M. (1987). *The case research strategy in studies of information systems*. MIS Quarterly, pp. 369-386
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Buchalla, A. P. (2009). A juventude em rede. *Revista Veja. Edição especial*. Retirado de http://veja.abril.com.br/180209/p_084.shtml.
- Coutinho, C.P. (2011). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Edições Almedina.
- De Ketele, J-M. & Roegiers, X. (1999). *Metodologia de Recolha de Dados. Fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos*. Lisboa, Instituto Piaget.
- Lévy, P. (1996). *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34.
- Melo, K. & Vicária, L. (2009). *Os filhos da era digital*. Revista Época. Retirado de

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI58131-15228-2,00-OS+FILHOS+DA+ERA+DIGITAL.html>.

Reis, F. L. (2010). *Como elaborar uma dissertação de mestrado. Segundo Bolonha*. Editora Pactor, Grupo Lidel.

Rossini, A. M. (2007). *As novas tecnologias da informação e a educação a distância*. São Paulo: Thomson Learning. Lévy, 1996

Yin, R. K. (2010). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4a ed. Porto Alegre: Bookman.